

Aldana não comparece pela segunda vez na audiência

Montenegro - A Comissão Processante e o advogado assistente de acusação estiveram a postos para a segunda tentativa de ouvir o acusado, o Prefeito Luiz Américo Alves Aldana (PSB), dentro do Processo de Impeachment. Novamente foi frustrada. A audiência marcada para sexta-feira, 25, iniciou às 14h10min e, logo em seguida, foi suspensa em decorrência do não comparecimento de Aldana e de

seu advogado Vanir de Mattos. Diante da situação, o presidente da Comissão Processante, Vereador Erico Velten, suspendeu os trabalhos por 20 minutos, na esperança de que o acusado pudesse chegar. Foi reaberta por volta de 15h45min, sem a presença de ambos. Quem fez a parte da defesa foi advogado dativo Isaac Matos da Silva, designado pela OAB/Montenegro. Com isso, foi garantida a continuidade.

Por alguns instantes, ele fez uma rápida leitura do processo. Aldana não será mais ouvido. A primeira tentativa para ouvir Aldana foi realizada em 21 de agosto, às 19h. Ele não compareceu à sessão, não trazendo qualquer justificativa até o momento da abertura daquela sessão. Da mesma forma, seu defensor Vanir não compareceu. (Acom Câmara)

OAB entregou o segundo pedido de Impeachment contra Aldana

Montenegro - O segundo pedido de Impeachment contra o Prefeito Luiz Américo Alves Aldana (PSB) foi protocolado na manhã de sexta-feira, 25. Uma comitiva de advogados acompanhou o presidente da OAB/RS, Ricardo Breier.

O documento, contendo centenas de páginas, foi elaborado e assinado pela Ordem dos Advogados do Brasil - Subseção Montenegro, através do presidente Sepé Tiarajú Rigon de Campos. A denúncia é pela prática de infrações político-administrativas, no âmbito dos processos licitatórios para a prestação de transporte escolar de alunos do Ensino Fundamental e da Educação Infantil, das redes públicas estaduais e municipais nos limites do município de Montenegro, a contar do

ano de 2015, frente às infrações político-administrativas previstas no art. 4º do Decreto-Lei nº 201/67.

Na peça apresentada pela OAB consta que não paira dúvida, a partir dos fatos e provas revolidos, de que o Prefeito Luiz Américo Aldana estava ciente, ou ao menos deveria estar do superfaturamento da planilha das folhas 685-6, com relação à oferta da empresa Tio Negão Transporte e Turismo Ltda.

No processo, foram arrolados como testemunhas de acusação: Altair Flores Reinaldo, Edar Borges Machado, Marcelo Rodrigues e Gustavo Zanatta. O presidente da Câmara, Neri de Mello Pena (PTB) "Cabelo", disse que os Vereadores farão a sua parte, dando andamento a este segundo pedido de impeachment apresentado.

